Editorial

O prefeito e o calcanhar de Aquiles

Saúde e Educação são as áreas críticas do governo se onivel federal, estadual ou municipal. Nos últimos tempos com os redemoinhos políticos ot ministrativos que envolveram a Capital Federal os en

argos nas duas áreas vitais foram repassados para os Es idos e até mesmo aos municípios. Hoje, nas mãos dos prefeitos, está uma verdadeira ba

tata quente na hora de administrar os recursos que muite vezes vão para o Poder Central e volta um pequeno percer ual com atrasos frequentes e consequente ela inflação. Isto sem falar do critério da distribuição, pel nero de habitantes, que prejudica municípios que têr árias indústrias mas acabam recebendo menos que outro menos fábricas e mais habitantes

Atender à saúde e à educação passou a ser o calcanha Aquiles de todo o prefeito.

E estranhamente não temos visto o prefeito de Campi

Largo, Pianaro Junior, procurar os veículos de comuni-cação social para debater o assunto que está precisando de ma urgente solução para que a população não venha a r ainda mais prejudicada a curto prazo.

É necessário que as vozes municipais sejam ouvidas en asília para pôr fim à prática de transferir responsabilida

des sem diminuir os ônus, muito pelo contrário. O posicionamento de Pianaro Junior que está iniciando o segundo ano de mandato depois dos primeiros doze me ses de poucas obras e sem poder dizer que estava "arru mando a casa" já que seu antecessor é do mesmo grup lítico, precisa ser alterado.

É dever de todo eleito com o voto popular demonstro reocupações com as necessidades populares e procurar ansmitir dinamismo e confiança para os moradores do

Nos acontecimentos desta semana em Brasília que vã afetar diretamente a vida de Campo Largo e dos dema municípios brasileiros, Pianaro Junior não chegou a ve nada de mais, já que nenhuma palavra sua foi ouvida

Como se sabe ao anunciar a extinção de dois minis os, o governo federal revelou as intenções de transfe ibuições dos ministérios para os Estados e munic

A un prefeito sintonizado com as necessidades popula res e com vontade de trabalhar cabe interrogar nesta hora que mais de responsabilidade o governo quer passar as co dades. E se elas vieram quais os respaldos administrativo nômico que será destinado aos governos municipais.

feitura de Campo Largo, resta a quem depositou o vo em Pianaro Junior se perguntar mais uma vez se laveu

Notas Políticas

da República. Ele já afir-mou que deve enfrentar Lula no segundo turno e

que Cardoso e Orestes Quércia

Os últimos acontecimentos no sindicalismo

paulista, inclusive com ur

assassinato, não tem de

xado à vontade o PT. (
partido continua liderand

dores de Lula estão fazen

do de tudo para não pe

TUDO IGUAL

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - CEP 83601-010
Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Woh
Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/15 - PR
Fotojornalismo: Mauricio Soares Pinto
Departamento Comercial: Fonefrax: (041) 292-2576
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de intel
esponsabilidade dos autores, não refletindo necessariamen
opinião de seus editores.
Diagramação, Composição Arte, Potolito e Impressão:
Editora Helyetica Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063
Fone: (041) 232-0634 (Fax)
CEP: 80230-060 - Curitiba - Paraná

SINDICALISMO

DOBRADINHA

EM PAZ

Políticos ligados a Jai-ne Lerner garantem que le sai mesmo candidato

om José Richa na posição

zação PDT-PSDB segu-

amente não estava nos lanos do governador ca-loca Leonel Brizola.

Embora tenha gente izendo o contrário, Alva-Dias e Roberto Re-

quiao caminharão juntos na próxima eleição. Fica desmentida a versão de que haveria uma coligação na majoritária e jogo livre na composição da chapa para a Câmara Federal e a Assembléia Legislativa.

CONTRA LULA

A ARCA DE PIANOÉ (OS MEIOS JUSTIFICAM O FIM) PARTE V

Na quarta parte, Ansolão, após ter suas equipes de recrutamento e seleção, adquiriu uma grande cabana de madeira e
convocou imediatamente o pessoal da zeladoria e segurança.
Pianoé procurou sem sucesso, várias vezes Ansolão, que estava ocupado com seu gerente de material, Mage, seu velho conhecido de carreira dos tempos da campanha do Sinai.
Celte, o secretário executivo do presidente, alertou Ansolão
que certos nomes indicados não deviam ser contratados pois havia suspeita de não serem confiáveis.
Diante de nova insistência de Pianoé, Ansolão comentou
que nomearia o GT - Bar - Grupo de Trabalho do Barco, para
lar um parecer em alguns desenhos e disse: "esse rapaz é bom
le projeto, mas nada conhece de custos ou de administração,
nas logo chegue meu chefe administrativo este vai colocar oreem emtodo nessa turma".

Continuação

Quinze dias se passaram o cronograma proposto já ava na mesa do presiden-Uma Diretoria das Coiis (DC), uma dos Investi-entos (DI), e uma de Bar-(DB). A DB já havia montado

um laboratório especializado para a medida de densidade para a medida de densidade de madeira, análise de fun-gos e cupins e já estavam instalados os equipamentos para medida de elasticidade

e flexibilidade.

A administração, em apenas 15 dias, já havia elaorado as provas de seleção ara arquivistas de desenho aval, provas de seleção para seleção de pessoal de seeção e recrutamento, pes-

poal de apoio, etc.

Rachine, como cumprimento ao chefe, havia mandado comprar um charrete, último tipo, de seis rodas e ralmente houve pequeno atrito com Mage (Chefe do Material) mas, como eram amigos, companheiros de armas, o incidente foi esquecido e contornada a Audito-

Naquela noite Ansolão estava cansado, mas não pôde esquivar-se de receber Pianoé em sua residência.

- Senhor Presidente, des-culpe-me interromper o seu descanso mas, o projeto já está pronto e as pessoas do GT - BAR ainda não foram - O material já está espe-

cificado, porém o laborató-rio ainda não emitiu o laudo de aprovação da madeira nhor presidente pudesse me autorizar a trazer os carpin-

- Não se preocupe, Pia-noé. Falarei com o DB e apressarei a contratação de mudar as normas da organi-zação, autorizando diretamente seus carpinteiros. Se o fizesse não precisaria de-las. Da Chefia vem o exemnormas. Não se preocupe que o EMPREENDIMEN-TO está nas mãos de profis-sionais - os melhores. Boa

truir um barco. Agora estava truções, exames de seleção. Balançou a cabeça - as coisa devem ser complicadas mesmo - e o presidente é um homem capaz, se não, não seria presidente. Partiu otimista para sua cabana. Se o presidente disse, é porque vai indo muito bem.

Continua na próxi.

Baseado em artigo do Overall Corporation Mana-gement and Business

Vatapá

DEPUTADO

Já é 94, os dias passam as datas do cronograma leitoral se escoam

posta-se neste ou naquele

Em jantar de final de no, o PMDB local teve a certeza de possuir um candidato a deputado estadual forte e com plenas

Campo Largo.

re outro nome e afirmam alguns que, já está eleito o ex-prefeito Affonso Portupara participar do pleito estadual e obter uma das ragas do legislativo. as pesquisas na corrida presidencial mas os segui

O PMDB falou, con servou, discutiu e vai con tinuar apoiando o governo de Itamar Franco. Pareco que Pedro Simon ganhor a batalha contra Oreste Quércia. Pelo menos po enquanto.

esteve num reboliço tão grande. Os funcionários municipais de Campo Largo ameaçam parar a

Tendo visão de futuro o vereador Edson Leucz, atendeu os pedidos dos trabalhadores da Prefeitu-



Overeador Achilles A.

Munaretto (PMDB), está
disposto a enfrentar a luta
e defender os interesses de DEPUTADO II De boca em boca, cor-

O vereador Leucz con-

sem ingerência externa o vereador João Maria Zan-

lorensi, vai se afirmando com a grata surpresa no legislativo de Campo Lar-

Ao afirmar que na ad-inistração Affonso Por-

Reafirma que o prefei-to Pianaro Junior precisa, isto sim, dar os aumentos necessários e voltar aos

valores anteriores e não

Pelo que tudo indica, antes do dia 21/02/94, te-

CÂMARA III

nas urnas.

gal (PP), desde que deixou o executivo municipal vem consolidando suas forças para participar do pleito

Para isso contará com o apoio da administração Pianaro Junior.

DEPUTADO III

O eterno candidato Newton Puppi (PFL), no-

De qualquer forma obterá uma expressiva vo-tação, mas se cada corren-te política lançar um can-didato, as chances de tugal, quando secretário recebia 20 (vinte) salários mínimos, no nível 83, não concorda em hipótese aleleição são remotas. Mais uma vez irá naguma com a idéia do nível 100.

CÂMARA

O caldeirão está fer-rendo. A Prefeitura nunca administração se o nível 100 for aprovado "exclu-sivamente".

ELEICÃO

segue cativar a população O deputado estadual Neivo Beraldin (PP), pre-tende repetir sua votação em Campo Largo. com sua postura.

O futuro dirá e o povo

Deu sustentação a Affonso Portugal, quando Attonso Fortugai, quando prefeito e representa Campo Largo na Assembléia Legislativa. Existe um obstáculo às

também quer ser candida-to dentro da mesma sigla. É esperar para ver.

ELEIÇÃO II

Com os recentes acon-cimentos na Câmara de Campo Largo, dois outros nomes foram lembrados. Nas rodas de amigos, o as-sunto político gira em tor-no dos nomes de Darci Andreassa e Edson Leucz. Tanto um como outro

Tanto um como outro, possuem condições e no-me para disputar vaga de deputado e quem sabe até a sucessão de Pianaro Junior.
A conduta de cada um Largo, para novamente colocar em pauta o nível
"100" para secretários.
Esforço concentrado
para o jurídico.

CIDADE LIMPA

domésticos soltos, causar do diversos problemas. O carro-chefe do pro blema da limpeza na cida-

mato nas ruas de Campo Largo; cavalos, vacas, ca

chorros e outros anima

de foi o saco plástico.

A Cocel - Companhia Campolarguense de Ele-tricidade, em 93, concretizou e consolidou a co-brança das contas de luz, nas Casas Lotéricas

A Prefeitura de Campo Largo permitiu uma empresa particular fazer a colleta seletiva do lixo reci-

A Prefeitura mantém uma estrutura dentro de uma escola particular em detrimento à iniciativa privada instalada.

Todas são situações de receita indireta onde o município faz vistas gros

Em recente entrevista em rede de televisão, o prefeito de São Paulo, Paulo Malluf, afirmou: Político de calo na língua não interessa ao país, pre-cisa mostrar os calos nas mãos do trabello solidas

Esta afirmação encai-xa-se direitinho em Campo Largo.
O povo não é bobo e já

PERGUNTA DA SEMA-NA: Quem será o sucessor de Affonso Portugal Gui-marães na Cocel?

marães na Cocel?

NA BOCA DO POVO:
O Caderno Especial do órgão oficial da Prefeitura de Campo Largo divulgou uma série de obras e realizações da administração Pianaro Junior.

A administração esteve

CIDADE LIMPA
Foi o grande blefe de
93. A sujeira nas praças e
logradouros públicos, o

A administração esteve
tão parada, tão parada
mesmo, pois é só verificar
e comprovar. administração esteve parada, tão parada

POLÍTICA

PORQUE EMPRESÁRIO DESISTE DE INVESTIR EM CAMPO LARGO?

Construção do Complexo Ilha do Sol começa em outubro



Numa área de 14 alqueires, entre as duas pistas da
BR-277, na Rondinha, será
construído o maior complexo
turístico e de lazer do Sul do
País. Quem garante isso é o
ex-secretário municipal Luiz
Antonio Chagas que anunciou, ontem, o lançamento
que do su do su do su do su do su do será de su ma complexo
turístico e de lazer do Sul do
país. Quem garante isso é o
ex-secretário municipal Luiz
Antonio Chagas que anunciou, ontem, o lançamento
que do sobra para outubro próconvenções. Ch
cartou a possibi
um hotel internacional, com
praias artificiais, balneário
coberto, lago, tobogã com
águas quentes, conjuntos poliesportivos, recinto de leiloes, piscinas e um centro de
o". Página 4.

O METROPOLITANO

Folha de Campo Largo 17 de setembro de 1993.

em ter ainda enfrentado a convenção par-lidária que poderá referendar ou não seu ciado pelo ex-secretário municipal Luiz nome como candidato à Assembléia Legisnome como candidato à Assembléia Legis-lativa, Afonso Portugal Guimarães já deve investimento de 15 milhões de dólares, faalgumas explicações antes mesmo de subir

foi orquestrada e é sustentada politicamen- marketing do empreendimento tembro do ano passado (conforme de-monstra matéria em anexo publicada pela tanto Pianaro Júnior como seu virtual can-Folha de Campo Largo) que em outubro didato devem explicações à população. também passado, seria construído o Com-

O empreendimento que chegou a ser rina desistiu do empreendimento?

Nem bem começou o ano eleitoral e chamado de maior complexo turístico e de ciado pelo ex-secretário municipal Luiz zer referência a idênticos empreendimentos em outras cidades e até a participação A administração de Pianaro Júnior que de uma empresa de São Paulo para fazer o

plexo Turístico Ilha do Sol entre as duas pistas da BR-277 na Rondinha.

Typinicipal delas e do porque o grupo Ilha do Sol que já possui negócios em Maringá no Paraná e Chapecó em Santa Cata-

AFFONSO ASSUME CANDIDATURA

larguense de Eletricidade, Afonso Portugal Guimarães, como candidato a deputado estadual na eleição deste ano.

A candidatura é a consequência de uma estratégia elaborada na eleição de 1992 quando Afonso na condição de prefeito, colocou a máquina pública para eleger Pianaro Júnior que mesmo obtendo menos de 25 por cento dos wets. na condição de prefeito, colocou a máquina pública para eleger Pianaro Júnior que mesmo obtendo menos de 25 por cento dos votos chegou a vitória pela divisão que ocorreu nas forças adversárias.

Agora chegou a hora da retribuição. Pianaro já tem dado mostras desde o final do ano passado que está empenhado em eleger o amigo.

ger o amigo. Só que as coisas não são tão

Ouem será o indicado é a verea fáceis como parecem.

Durante o primeiro ano de mandato a dupla Afonso-Pianaro acendeu uma vela para cada san-

Como será feita a substituição na COCEL já que Afonso
Portugal Guimarães precisa deixar o cargo para ter condições legais de concorrer a Assembléia
Legislativa.

Quem será o indicado é a
perzunta política do momento
perzunta política de considera per persunta política de persunta pol



PORTO AMAZONAS TERMINA ANO COM DINHEIRO EM CAIXA

"Apesar da crise consegui-mos terminar o ano com vitória administrativa". A afirmação foi feita pelo prefeito de Porto Amazonas, Leonaldo Gomes da Cos-ta, que encerrou o exercício de 1993 com 83 milhões de cruzeiros reais em caixa. Ele fez a reve lação ao participar no último dia seis da eleição da nova chapa que vai comandar a Associação dos Municípios dos Campos Ge-rais que terá Leonaldo Gomes da Costa como tesoureiro, eleito por unanimidade. Falando aos prefeitos da microrregião, o prefeito de Porto Amazonas disse que con-seguiu ter dinheiro em caixa e pagar todas as contas com o apoio administrativo do vice-prefeito e dos vereadores de seu

A Associação dos Municípios dos Campos Gerais será presidi-da por Paulo Cunha de Ponta Grossa, vice-presidente Altamir Sanson de Palmeira e Osil Heivrth como secretário.

